



Educação ambiental: uma intervenção pedagógica em uma escola pública localizada na cidade de Taquarana-AL

Environmental education: A pedagogical intervention in a public school located in the city of Taquarana-AL

Fernanda Stefanny Lima Sobrinho⁽¹⁾; Mayara Camila Santos Silva⁽²⁾;
Aline Bruna da Silva⁽³⁾; Bruna Lívia Barbosa dos Santos⁽⁴⁾; Josefa Eleusa da Rocha⁽⁵⁾

⁽¹⁾Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Arapiraca/AL; e-mail: stefanny.liima@hotmail.com;

⁽²⁾Graduanda em Ciências Biológicas pela UNEAL; e-mail: mayaracamiilaa@hotmail.com;

⁽³⁾Graduanda em Ciências Biológicas pela UNEAL; e-mail: allinnepink@hotmail.com;

⁽⁴⁾Graduanda em Ciências Biológicas pela UNEAL; e-mail: brunaliviabs@gmail.com;

⁽⁵⁾Professora da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; e-mail: eleusa.rocha@bol.com.br.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2017; Aceito em: 20 de março de 2017; publicado em 30 de 03 de 2018. Copyright© Autor, 2018.

RESUMO: A Educação Ambiental na prática educacional é muitas vezes trabalhada na hora de cumprir o calendário escolar, em datas comemorativas como o “Dia da Árvore” e o “Dia da Água”, no entanto, deveríamos ter a mesma como disciplina presente em todo o currículo escolar de maneira interdisciplinar, buscando solucionar problemas ambientais. Através da confecção de alguns objetos a partir do papel, o presente trabalho objetivou-se mostrar a importância de se preservar o meio ambiente e de ter atos ambientais nas escolas, buscando passar para os alunos o sentido da reciclagem. Foi aplicada uma prática com 36 alunos do 6º ano da Escola Municipal Maria Iraci Teófilo de Castro, localizada no município de Taquarana/Alagoas. Os alunos confeccionaram alguns objetos, como porta lápis, porta moedas, caixa de presente e porta joia, todos a partir do papel. Antes da prática iniciar foi dada uma explanação a respeito dos temas abordados no decorrer das atividades, temas estes pré-estabelecidos, como a reciclagem e a preservação ambiental. A intervenção didática foi desenvolvida na própria sala de aula, para que os alunos não ficassem dispersos. Os resultados apontaram o grau de satisfação, onde, 70% dos alunos classificaram a prática como ótima e 30% classificou como boa. Além do mais, 100% deles acreditam que a prática desenvolvida contribuiu de alguma forma em suas vidas, deixando claro que os mesmos levaram algum ensinamento sobre a atividade.

Palavras-chave: Reciclagem; Meio Ambiente; Práticas.

ABSTRACT: Environmental education in educational practice is often crafted in time to meet the school year, on specific dates such as "Day of the Tree" and "Water Day", however, we should be the same as this discipline across the curriculum school of interdisciplinary way, seeking to solve environmental problems. By making some objects from paper, this study aimed to show the importance of preserving the environment and to take environmental actions in schools seeking giving students the meaning of recycling. A practice with 36 students of the 6th year of the Municipal School Maria Iraci Teófilo de Castro in the municipality of Taquarana / Alagoas was applied. Students crafted some objects like pencils, door coins, gift box and jewelry door, all from the paper. Before practice start was given an explanation about the themes discussed during the activities, issues such as pre-established recycling and environmental preservation. The didactic intervention was developed in their classroom, for students would not get dispersed. The results showed the degree of satisfaction, where 70% of students rated the practice as excellent and 30% rated as good. Moreover, 100% of them believe that the developed practice contributed in some way in their lives, making it clear that they took some teaching about the activity.

Keywords: Recycling; Environment; Practices.

INTRODUÇÃO

A população mundial vem crescendo e com isso, a quantidade de lixo e poluição só tende a aumentar. Observando que o futuro da humanidade depende do equilíbrio do meio ambiente, e medidas como trabalhos educacionais voltados para a educação ambiental, é de tamanha importância. Segundo CRISOSTIMO (2008), a educação é um processo de transformação que deve ocorrer no aluno para que o mesmo mude as suas atitudes. Uma pessoa ao ser educada passa a se reconhecer na sociedade e engloba as práticas cotidianas da mesma.

KRASILCHIK (2005, p. 192), afirma que,

A educação ambiental deverá ter um enfoque global e integrado, não podendo ser reduzida a uma disciplina escolar. Deverá ser responsabilidade de toda a escola e permear todo o currículo escolar, visando, em última instância, que a comunidade se estruture e se organize para o desenvolvimento de pesquisas permitindo que, com recursos próprios e tecnologia adequada, sejam resolvidos os problemas prioritários.

A sustentabilidade traz uma visão de desenvolvimento que busca superar o reducionismo e estimula um pensar a fazer sobre o meio ambiente, diretamente vinculado ao diálogo entre saberes, à participação, aos valores éticos como valores fundamentais para fortalecer a complexa interação entre sociedade e natureza. Nesse sentido, o papel dos professores(as) é essencial para impulsionar as transformações de uma educação que assume um compromisso com a formação de valores de sustentabilidade, como parte de um processo coletivo (JACOBI, 2003, p. 204).

É imprescindível sensibilizar as pessoas motivando-as a participarem das ações voltadas para Educação Ambiental, identificar a percepção ambiental dos atores que estão envolvidos no processo, utilizar estratégias metodológicas que sejam dinâmicas, através de criatividade, criticidade, ludicidade, afetividade e participação, que permitam a construção e reconstrução do conhecimento (BARBO, 2009).

Devido à escola ser a principal via de aprendizagem, é necessário que se estabeleçam a partir dela meios que incentivem os alunos a preservar o meio em que vivem, e devido na maioria das vezes se tratar de jovens, não bastam apenas informações, é necessário ações e práticas que os motivem.

Objetivou-se com este trabalho relatar a importância de se preservar o meio ambiente e de ter atos ambientais nas escolas, foi por meios das confecções de alguns

objetos a partir do papel que buscamos passar aos alunos o sentido da reciclagem, e como podemos com algumas intervenções diminuir os impactos ambientais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho foi realizado com 36 alunos do 6º ano “A” do turno matutino da Escola Municipal Maria Iraci Teófilo de Castro, localizada no centro do município de Taquarana - Alagoas. A intervenção didática foi realizada por meio da confecção de alguns objetos, como porta lápis, feito a partir de rolos de papel higiênico; porta moedas, a partir de caixa de achocolatado ou caixa de leite; porta joias e caixa para presente, ambos utilizando caixas de sapatos.

Antes de iniciar a confecção dos objetos foi dado uma explanação sobre o que seria a educação ambiental e a reciclagem, também foi passado aos alunos como a prática se desenvolveria. A sala foi dividida em 4 grupos de 9 pessoas, cada grupo foi auxiliado por uma graduanda. Após a realização da prática, foi aplicado um questionário avaliativo, visando analisar a efetividade da mesma como instrumento pedagógico mediador do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização da prática foram necessários à utilização de três aulas (cinquenta minutos cada) para a organização dos alunos nos grupos, a explanação do assunto e a confecção dos objetos. O desenvolvimento de todas as atividades ocorreu em sala de aula, com a finalidade de manter os alunos controlados e atentos na atividade. Foi visível a satisfação dos alunos em confeccionar os objetos, pois, os mesmos se mostraram bem participativos.

Após a aplicação dos questionários, analisou-se que 100% dos alunos acreditam que a prática desenvolvida contribuiu de alguma forma em suas vidas, a qual 70% dos mesmos classificaram a intervenção como ótima, pois, perceberam que podem reciclar e reutilizar o próprio lixo e 30% classificou como boa, pois, aprenderam a confeccionar objetos com os materiais recicláveis, ninguém classificou a prática como ruim. O que mais acharam interessante segundo a pesquisa realizada, foi notar que podem reutilizar o que seria lixo, na confecção de objetos para o seu próprio uso (80% dos alunos), outros

porém, acharam apenas uma aula diferente (20% dos alunos). Ao indagarmos a respeito da frequência que o tipo de atividade ocorria na escola, os alunos responderam em unanimidade que só às vezes e que gostariam de mais atividades voltadas para a educação ambiental e envolvendo reciclagem.

CONCLUSÃO

Práticas desse tipo chamam a atenção, aguçam a curiosidade e despertam o interesse do aluno, mostrando-se como uma forma alternativa no processo de ensino-aprendizagem. Partindo disso, conclui-se que é indispensável para a formação dos alunos a inclusão de práticas a respeito da Educação Ambiental no âmbito escolar, onde foi possível notar por meio dos questionários o grau de satisfação dos alunos. Entende-se assim, que é necessário que a escola insira com mais frequência atividades ambientais, com objetivo de despertar um novo olhar para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

1. BARBO, I. P. P. **O despertar da consciência ambiental**: um diagnóstico das práticas de educação ambiental formal no ensino público de Anápolis, Goiás. Dissertação de Mestrado. Anápolis, p. 161. 2009.
2. CRISOSTIMO, A. L. **Educação ambiental, reciclagem de resíduos sólidos e responsabilidade social**: Formação De Educadores Ambientais. 2008. Disponível em:<<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/viewFile/3687/2595>>Acesso em: 22 maio 2015.
3. GRIGOLETTO, I. C. B. **Reaproveitar e reciclar o papel**: Proposta de Conscientização da Preservação Ambiental. Monografias Ambientais. REMOA/UFMS. V(6), nº 6, p.1414–1422, mar/2012. Disponível em:<<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CCMQFjAB&url=http%3A%2F%2Fcasavel.ufsm.br%2Frevistas%2Fojs-2.2%2Findex.php%2Fremoa%2Farticle%2Fdownload%2F4616%2F2989&ei=f>

AYbVdr0E8XwUpKMgeAF&usg=AFQjCNGdBhT5ZNKxFuxswOT3rtvRAj1
NPg&bvm=bv.89381419,d.d24&cad=rja>. Acesso em: 27 mar. 2015.

4. JACOBI, P. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/ 2003.
5. KRASILCHIK, M. *Prática de ensino de biologia*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.